

## SUBCONCESSÃO DO PINHAL INTERIOR

IC3: LANÇO TOMAR / AVELAR SUL

### SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA (FASE PRÉ-CONSTRUÇÃO)

#### Monitorização da Componente Social

#### ÍNDICE

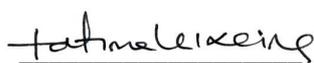
1. INTRODUÇÃO.....	1
2. PROCESSO METODOLÓGICO .....	2
3. RESULTADOS OBTIDOS NA CAMPANHA DE REFERÊNCIA .....	5
4. PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO .....	6

#### ANEXO – Fichas de Caracterização

Lisboa, Junho de 2011

VERIFICADO

---

  
Fátima Teixeira, Dra<sup>a</sup>  
Coordenação



## **SUBCONCESSÃO DO PINHAL INTERIOR**

### **IC3: LANÇO TOMAR / AVELAR SUL**

#### **SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA (FASE PRÉ-CONSTRUÇÃO)**

##### **Monitorização da Componente Social**

### **1. INTRODUÇÃO**

O Plano de Monitorização da Componente Social do IC3 – Lote 1 – Tomar / Avelar Sul, elaborado em fase de RECAPE, estabeleceu os objectivos gerais e específicos a concretizar nas acções de monitorização a implementar durante as fases de construção e funcionamento desta ligação rodoviária.

O mesmo Plano estabeleceu a necessidade de realizar uma Campanha de Referência, com o objectivo de caracterizar o estado do ambiente, de forma a estabelecer uma base de referência dos parâmetros a monitorizar e, nessa base, possibilitar uma análise comparativa com os dados que venham a ser obtidos nas campanhas de monitorização a desenvolver durante a fase de construção.

O presente texto e respectivos anexos constituem o Relatório da referida Campanha de Referência.

## 2. PROCESSO METODOLÓGICO

O Plano de Monitorização definiu, para a fase de construção do Lote 1 – Tomar / Avelar Sul, a monitorização das seguintes dimensões de impacte:

- 1 **Percepção de incómodos ambientais em espaços habitados** (ruído; poeiras; segurança; desorganização do espaço, circulações, acessos a edifícios e espaços) resultante das actividades construtivas (desmatação, terraplenagem, movimento de máquinas, tráfego de veículos, estaleiros, restabelecimento da rede viária).
- 2 **Efeito de barreira físico** resultante da ocupação e condicionamento do território por parte da obra (afecção da mobilidade local, alteração dos tempos de deslocação; eventual repercussão nas relações sociais/territoriais).
- 3 **Infra-estruturas e equipamentos sociais** (afecção indirecta; afecção directa/reposição, usos alternativos, satisfação das populações com as soluções encontradas).
- 4 **Impactes na propriedade**, resultantes das actividades construtivas (ocupação indevida de terrenos, afecções acidentais de culturas, infra-estruturas, equipamentos, benfeitorias, etc.).
- 5 **Presença dos trabalhadores** da obra – (integração ou conflitualidade social com as populações locais).
- 6 **Efeitos directos da obra no emprego** (criação líquida de emprego e contratação de trabalhadores locais, isto é, residentes nos concelhos abrangidos pela obra).
- 7 **Efeitos da obra na economia local** (concelhos abrangidos pela obra) expressos na aquisição de bens e serviços; subcontractações; consumos dos trabalhadores.

Para algumas destas dimensões o Plano definiu, desde logo, um ou mais pontos de amostragem, ou seja, os locais e situações específicas, em que os impactes potenciais poderão ser mais significativos e, como tal, objecto de monitorização.

Neste contexto e considerando, ainda, os objectivos especificados no Plano de Monitorização, a Campanha de Referência desenvolveu-se da seguinte forma:

### **Dimensões 1, 2 e 3**

#### **Dimensão 1 – Percepção de incómodos ambientais**

- Caracterização qualitativa de percepções locais da qualidade do ambiente;
- Identificação de factores de perturbação;
- Identificação de potenciais aspectos críticos.
- Definição de parâmetros a monitorizar.

Análise dos pontos de amostragem definidos no Plano de Monitorização e confirmação da sua manutenção ou eliminação, ou definição de pontos suplementares, tendo em vista as campanhas de monitorização.

#### **Dimensão 2 – Efeito de barreira físico**

- Caracterização da mobilidade e principais deslocações locais, nos pontos interferidos pelo projecto;
- Identificação de potenciais aspectos críticos.
- Definição de parâmetros a monitorizar.

Análise dos pontos de amostragem definidos no Plano de Monitorização e confirmação da sua manutenção ou eliminação, ou definição de pontos suplementares, tendo em vista as campanhas de monitorização.

#### **Dimensão 3 – Infraestruturas e equipamentos sociais**

- Caracterização das principais funcionalidades;
- Caracterização de níveis de utilização ou frequência;
- Identificação de potenciais aspectos críticos.
- Definição de parâmetros a monitorizar

Análise dos pontos de amostragem definidos no Plano de Monitorização e confirmação da sua manutenção ou eliminação, ou definição de pontos suplementares, tendo em vista as campanhas de monitorização.

#### **Dimensão 4 – Impactes na propriedade**

Não foi efectuada qualquer caracterização, uma vez que o Plano de Monitorização apenas define o acompanhamento de situações em que surjam reclamações, pelo que a caracterização deverá ser efectuada, no momento da respectiva acção de monitorização, onde, se e quando tais reclamações ocorrerem.

#### **Dimensão 5 – Presença dos trabalhadores da obra**

Foi efectuada uma caracterização muito geral, de natureza demográfica e sociocultural dos lugares mais próximos da obra, procurando definir-se a sua potencial vulnerabilidade sociocultural, em função da presença e frequência por parte dos trabalhadores da obra. A caracterização resultou da análise de dados estatísticos e de observação local.

#### **Dimensões 6 e 7**

##### **Dimensão 6 – Efeitos da obra no emprego local**

O Plano de Monitorização define como objectivos a estimativa de emprego criado, considerando a escala de concelho como unidade de análise.

Deste modo, foi efectuada uma caracterização dos níveis de emprego e desemprego, à escala de concelho, de forma a proporcionar um enquadramento dos dados obtidos nas campanhas de monitorização.

##### **Dimensão 7 – Efeitos da obra na economia local**

O Plano de Monitorização define como objectivos a estimativa dos impactes da obra na economia local, considerando a escala de concelho como unidade de análise.

Deste modo, foi efectuada uma caracterização da estrutura económica (empresas e volume de negócios por sector e ramo de actividade, à escala de concelho.

### 3. RESULTADOS OBTIDOS NA CAMPANHA DE REFERÊNCIA

Os resultados obtidos foram organizados em Fichas de Caracterização, apresentadas em **Anexo**.

Considerando que várias dimensões de impacte e respectivos pontos de amostragem coincidem num mesmo local ou zona, optou-se por organizar os resultados em 10 zonas de amostragem.

Cada zona de amostragem é identificada na planta de projecto. Em cada zona são caracterizados os aspectos pertinentes, em função das dimensões de impacte que aí ocorrem e dos pontos de amostragem considerados. Alguns aspectos são ilustrados pela inclusão de fotografias.

A Campanha efectuada permitiu confirmar a pertinência de todos os pontos de amostragem definidos no Plano de Monitorização.

Em casos muito pontuais, nomeadamente em relação a alguns equipamentos sociais, constatou-se que a monitorização já não se justifica, pelo menos nos moldes definidos no Plano, seja pela distância ao projecto ou por já não se encontrarem em funcionamento. Relativamente às dimensões “Efeitos no emprego local” e “Efeitos na economia local” não foram definidas zonas de amostragem, uma vez que se considerou o concelho como unidade de análise.

Com base nas orientações do Plano de Monitorização e dos trabalhos realizados na Campanha de Referência, são apresentadas, para cada uma das zonas de amostragem, sugestões para as monitorizações a efectuar durante a fase de construção, nomeadamente no que se refere a parâmetros a monitorizar e a pontos de amostragem.

Estas sugestões são de carácter indicativo, cabendo a sua definição específica ao Programa de Monitorização para a fase de construção que poderá alterá-las ou complementá-las.

#### **4. PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO**

As orientações estabelecidas no Plano de Monitorização e os resultados obtidos na Campanha de Referência, possibilitam a elaboração de um Programa detalhado das campanhas de monitorização a realizar durante a fase de construção.

Como é referido no Plano, o Programa de Monitorização poderá ter a seguinte estrutura:

1. Objectivos da monitorização
2. Parâmetros a monitorizar
3. Locais ou pontos de amostragem
4. Periodicidade das acções de monitorização
5. Metodologias de recolha de informação, tratamento e avaliação de dados
6. Articulação com outros Planos ou Programas
7. Relatórios de Monitorização (estrutura, periodicidade)
8. Critérios de revisão do Programa.

# **ANEXO**

---

## **FICHAS DE CARACTERIZAÇÃO**